

===== **ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS, REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE:** =====

===== *Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas e trinta minutos, e após a sua Instalação, no Cineteatro Caracas, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, sobre a Presidência do Excelentíssima Senhora **Helena Maria Dinis dos Santos**, na qualidade de cabeça da lista mais votada nas últimas Eleições Autárquicas de 01 de outubro de 2017.* =====

===== *A Senhora Helena Maria Dinis dos Santos abriu a Sessão, convidou da Bancada do Partido Social Democrata o senhor Carlos Manuel Costa Gomes e da bancada do CDS/PP o senhor Jorge Paulo de Melo Pereira para a secretariarem na eleição da Mesa. De seguida disse que tinha sido entregue na Mesa apenas uma Lista apresentada pela Bancada do Partido Socialista e que ficava designada pela letra A: De seguida passou a ler os nomes dos Membros constantes da lista apresentada, Lista A: Presidente – Helena Maria Dinis dos Santos; Primeiro Secretário – Manuel José Tavares, Segundo Secretário – Maria Isabel Santos Barbosa.* =====

===== *Antes de se proceder à votação para a eleição da Mesa da Assembleia a senhora presidente da Mesa, Helena Maria Dinis dos Santos, concedeu a palavra ao senhor Carlos Costa Gomes, cabeça de lista do PSD, que fez a seguinte declaração.* =====

===== *Excelentíssima Senhora Presidente eleita à Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, engenheiro Joaquim Jorge Ferreira, penso que estamos num período de mudança e, o PSD decidiu não apresentar lista à Mesa da Assembleia Municipal, porque considera que o voto do povo é um voto soberano e uma decisão soberana. Apesar de quem é unicamente eleito pelo voto do povo ser o lugar de Presidente de Câmara, em Assembleia eleito/a Presidente será por sufrágio entre os membros eleitos. Tendo em conta a decisão popular e não querendo o PSD afrontar esta vontade dos oliveirenses expressas no voto, embora saibamos que esta decisão é nova e no passado não tenha sido assim em circunstância equivalente e em caminhos iguais, consideramos e aceitamos o resultado eleitoral que manifestamente elegeu por maioria a candidatura do PS a este órgão autárquico. Assim sendo, ainda que o Regimento da Assembleia quer administrativo quer jurídico assim o permita, mais uma vez refiro: não considerar apresentar nenhuma lista e aceitar a decisão do Povo de Oliveira de Azeméis. Portanto, só haverá a Lista A, à eleição da Assembleia Municipal. Obrigado.* =====

===== *Apos uma breve explicação dada pela senhora Presidente da Assembleia da forma de votação para a eleição da Mesa da Assembleia, efetuou-se a chamada e verificaram-se as seguintes presenças: Helena Maria Dinis dos Santos, Carlos Manuel Costa Gomes, Bruno*

Armando Aragão Henriques Albino Valente Martins, Ana Sofia Ferreira Pinho, Luís Filipe Moreira da Silva de Bastos Oliveira, Helga Alexandra Freire Correia, Maria Isabel Santos Barbosa, António Luís da Fonseca e Grifo, Bruno Miguel da Silva Costa, Domingos Baltar Ferreira de Oliveira, José Manuel Marques Ribeiro, Jorge Paulo de Melo Pereira, Raquel Marília Tavares Faria, Ana Maria Ferreira Alves da Silva Neves, Rui Jorge Duarte Rios Santos Rocha, Fernando Manuel Gomes Pais Ferreira, Pedro Luís Paiva Dias, José Filipe da Silva Carvalho, Márcia Oliveira Gomes, João Pedro Santos Costa, Célia Maria Fernandes Sá, Carla Sofia da Silva Brandão, António Ilídio Martins Godinho, Manuel José Tavares Soares, Bruno Moreira Rodrigues, Nuno Miguel Soares de Jesus, Presidente da Junta de Freguesia de Carregosa – Maria Helena da Silva Moreira, Presidente da Junta de Freguesia de Cesar – Augusto Moreira da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fajões – Óscar José Santos Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Loureiro – José da Silva Queirós, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Sarnes – Florbela Neves da Silva, Presidente da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo – Manuel Rebelo da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Ossela – José Rodrigues dos Santos, Presidente da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail – Manuel Alberto Marques Dias Pereira, Presidente da União de Freguesias do Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz – Susana Clara Mortágua Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Gândara – António Manuel Leite Marques da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de S. Roque – Bernardo Amaro Simões e Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Cucujães – Simão da Costa Godinho.=====

===== Posta à votação a lista apresentada, denominada Lista A, verificou-se o seguinte resultado: Lista A- 26 (vinte e seis) votos e 13 (treze) votos em branco, sendo assim eleita a Lista A – para Presidente – Helena Maria Dinis dos Santos, Primeiro Secretário – Manuel José Tavares Soares, Segundo Secretário - Maria Isabel Santos Barbosa, para a composição da Mesa da Assembleia Municipal para os próximos 4 (quatro) anos. =====

===== Cumpridas assim todas as disposições legais para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, a senhora Helena Maria Dinis dos Santos, investindo nas suas novas funções, convidou os dois Secretários eleitos para a acompanharem na Mesa e para secretariar a presente Sessão.=

===== A Senhora Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal - Jorge Paulo de Melo Pereira, cabeça de lista do CDS/PP. =====

===== Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Helena Santos, apresento-lhe os meus cordiais cumprimentos e demonstrar a minha satisfação por ser a primeira mulher a exercer esta função em Oliveira de Azeméis; excelentíssimos senhores Secretários da Assembleia, os meus cumprimentos e felicitações, caros membros eleitos desta Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, excelentíssimo senhor Secretário de Estado - Pedro Nuno,

excelentíssima deputada da Nação - Helga Correia, excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Eng.º Joaquim Jorge – aproveito para o felicitar pela sua eleição que certamente irá exercer com responsabilidade, excelentíssimos vereadores, apresento também, as minhas felicitações; excelentíssimos presidentes de Junta de Freguesia e, em especial, às três senhoras presidentes de Junta, também um inédito feito em Oliveira de Azeméis onde o CSD se apresenta aqui com duas presidentes – Helena Moreira e Susana Mortágua; caros autarcas eleitos e todos aqueles que cessaram agora a sua atividade; excelentíssimos senhores Comendadores – António Rodrigues e Casimiro de Almeida; senhores presidentes das direções dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis e Fajões, assim como os seus Comandantes; senhores comandantes dos Destacamentos da GNR e dos postos da GNR de Oliveira de Azeméis, Cesar e Cucujães; representantes das diversas instituições e órgãos aqui presentes - civis e religiosos; Comunicação Social, minhas senhoras e meus senhores e, acima de tudo, a todos os oliveirenses. Hoje é de facto um dia com simbolismo histórico na democracia oliveirense, temos pela primeira vez uma senhora a presidir este órgão máximo da democracia em Oliveira de Azeméis. Vivemos um novo paradigma onde a oposição até então é quem agora dirige os desígnios dos oliveirenses e quem governou durante os últimos 43 anos agora cabe-lhes o papel de opositores. Tudo isto é o normal amadurecimento da política e das vontades dos cidadãos, que acreditaram ser possível haver uma mudança nas políticas a implementar para a sua terra com a expressão do seu maior valor enquanto cidadão, que é o direito ao voto. Que, desta vez, não ficaram em casa e foram votar em muito maior número. E citando Confúcio: “ Somente os extremamente sábios e os extremamente estúpidos é que não mudam.” Daqui conclui-se a responsabilidade acrescida a todos os eleitos sem exceção, mas muito mais em particular naqueles a quem foi confiada a nova missão de administrar Oliveira de Azeméis. Espera-se e estou convicto que o novo Presidente da Câmara Municipal, o Eng.º Joaquim Jorge, assegurará com responsabilidade e rigor esta vontade expressa de uma maioria qualificada e que lhe foi dada pela mão dos oliveirenses. Pela parte do CDS/ PP, fazemos a nossa leitura dos resultados e constatamos que os oliveirenses continuam a acreditar nas nossas propostas e no nosso trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos. Uma vez terminado o período de eleições, agora se inicia um novo ciclo dedicado ao trabalho com respeito pela democracia. É por Oliveira de Azeméis que iremos trabalhar. É com rigor, com responsabilidade e com transparência, que o CDS/ PP se apresenta nesta casa da democracia para o qual foi eleito, mas também, com mais proximidade dos cidadãos, mais proximidade das escolas, com mais proximidade das empresas que iremos exercer o nosso mandato ao longo dos próximos quatros anos. Serei o líder da bancada do CDS/ PP nesta Assembleia e estarei conjuntamente com a Dra. Helena Moreira e com a Arq.ª Susana Mortágua. Para chegar até aqui o CSD/ PP não concorreu contra ninguém. No nosso grupo partidário estamos disponíveis para aceitar as responsabilidades sem, no entanto, abdicar das nossas responsabilidades. O mandato que nos foi confiado, será exercido com elevação. A confiança que nos foi dada pelos nossos eleitores, não será, por nós, já mais defraudada. Seremos uma oposição construtiva, como sempre até aqui o fomos. Mas atenta e interventiva sempre no superior interesse dos oliveirenses. Iremos

propor alterações ao regimento desta Assembleia Municipal, numa perspetiva de dar aos cidadãos maior transparência e respeito pelos seus problemas, preocupações e anseios trazidos à casa da democracia. É também com intervenção em alguns eixos prioritários com que nos iremos debater, um deles é a redefinição do Serviço Municipal de Proteção Civil onde o Senhor Presidente da Câmara Municipal é agora o principal responsável máximo, pelo menos. Ao longo destes quatro anos o CSD/ PP fez várias intervenções sobre a vital importância deste serviço, demonstrando mesmo a inoperância das políticas que estavam a ser implementadas, para não dizer mesmo nenhuma. Mas talvez o novo Presidente do Executivo, em que no passado comungamos muitas das ideias, espera-se que agora as possa vir a colocar em prática contando desde já com a total disponibilidade do CDS/ PP de forma abnegada e desinteressada com o único interesse que é a segurança e o bem-estar das populações oliveirenses. Para que nunca venham a sentir ou a passar por tudo aquilo que nos últimos meses e nos últimos dias nos tem sido dado a conhecer da forma mais trágica de tamanha irresponsabilidade de quem deveria de ter por tudo este país. É também nossa prioridade a estabilidade financeira do Município, sem colocar em causa o investimento nas áreas prioritárias, o saneamento e abastecimento das águas, a educação e o apoio social aos mais carenciados, e o reforço de transferência de verbas para as Juntas de Freguesia. É urgente avançar rapidamente para uma solução que resolva em definitivo o problema que é a falta de saneamento que nos causa problemas diários em várias ordens, quer ambiental, quer económica. É ainda prioritário revitalizar o slogan “Azeméis é Vida”. Vida permanente e não temporal: é isto o nosso princípio e o nosso objetivo. Trazer vitalidade ao centro da cidade com a sua recuperação e introdução de mecanismos catalisadores desse desenvolvimento. É para nós, CDS/ PP, é extremamente importante valorizar o território do Município respeitando e para isso devemos saber ouvir as populações e seus Presidentes de Junta dando-lhes mecanismos para que eles também o possam fazer sem estar tão dependentes da Câmara Municipal, sempre numa ótica de “ganha-ganha, win-win”. Para terminar, cito Aristóteles: “É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer.” Agradeço a todos os presentes a vossa disponibilidade, aqui hoje, pois ajudam a dignificar e a elevar este ato da democracia tão importante para a vida de todos nós. Muito obrigado a todos. Contem com o CDS/ PP, sempre pela positiva. =====

===== A Senhora Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal - Carlos Manuel Costa Gomes, cabeça de lista do PSD. =====

===== Permitam-me todos os presentes que, na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia - Helena Santos todos se sintam cumprimentados. E, portanto, sem estar aqui a dirigir-me em particular a ninguém, cumprimento a Senhora Presidente e que muito me honra e que o Concelho se sinta honrado de pela primeira vez a direção da Assembleia Municipal, que é a casa da democracia e onde se discutem os temas importantes do nosso concelho, ser presidida por uma mulher. Obrigado também, e uma palavra de apreço, ao eleito Presidente da Câmara

Municipal – Eng.º Joaquim Jorge também porque o considero uma pessoa com capacidade para desenvolver e realizar os desafios que nos estão pela frente. E assim, a todos aqui presentes, Oliveira de Azeméis, senhoras e senhores, é a razão de ser do nosso compromisso solene que hoje, enquanto elementos eleitos pelo PSD, acabámos de assumir. Com Oliveira de Azeméis se criaram e sempre viverão comigo aqueles sentimentos que não sabemos definir, mas que nos ligam a todos os oliveirenses o amor à terra, a saudade, a doçura no falar, a comunhão no vibrar, a generosidade na inclusão, até a crença nos milagres de Nossa Senhora de La-Salette e do heroísmo daqueles que defenderam a nossa Pátria. É para Oliveira de Azeméis, para cada homem e mulher oliveirense, que vai o meu primeiro e decisivo pensamento: Um pensamento de afeto, um pensamento de memória pelo passado, da lealdade, da fidelidade de um destino comum. Obrigado a todos os oliveirenses. Senhora Presidente da Assembleia, na pessoa de vossa excelência, saúdo também a representação legítima e plural da vontade expressa, popular, nesta Assembleia Municipal e garanto-lhe a solidariedade institucional indefetível por parte do PSD. Expressamos neste momento a nossa cordialidade, a nossa colaboração institucional, desejando-lhe as maiores felicitações para a função e o cargo que agora assume. Da nossa parte contará com toda a disponibilidade no exercício da representação da Assembleia, esta que é a casa da democracia. Mas, não podia deixar de dar aqui uma palavra, hoje, aos Soldados da Paz, aqueles que há uma semana atrás lutaram pela vida de tantas pessoas e para o qual, eu neste momento gostaria também aqui - embora o nosso concelho não tenha sido fustigado por esta problemática – uma saudação especial e um forte aplauso pelo trabalho realizado. Esta é a nossa homenagem, enquanto casa da democracia e enquanto eleitos pelo povo oliveirense, que lhe devemos prestar. Senhor Presidente da Câmara: Acredite, - já o referi muitas vezes: que a democracia, a social-democracia é a ciência para que todos tenham o mesmo ponto de partida, e a política como a arte para que todos tenham o mesmo ponto de chegada. Acredito profundamente nesta máxima, naturalmente com as contingências das circunstâncias que deste processo podem advir. Todavia, creio que em democracia nada é determinado, mas apenas por várias razões o ponto de chegada a que me referi anteriormente pode ser condicionado. Mas acredito também no seu empenho para levar a bom porto a nau que hoje assumiu. É deste modo, Senhor Presidente, que desejamos que o seu exercício tenha em vista sempre esta finalidade, que tenha em conta todos os oliveirenses e nós acreditamos que sim pois, se assim for também contará institucionalmente com a Bancada do PSD no desempenho das suas funções, sempre com o interesse de Oliveira de Azeméis e as pessoas de Oliveira de Azeméis estejam em discussão e sempre ao seu bem melhor. Uma palavra também aos antigos presidentes e aos presidentes cessantes, ao Presidente da Câmara Isidro Figueiredo e ao Presidente da Assembleia Jorge Oliveira e Silva, e neles quero recordar todos aqueles que exerceram funções de presidência. Ao percorrer esta história de Oliveira de Azeméis, no imperativo do exercício da memória, longa e singular carreira ao serviço do concelho com quatro décadas na chefia dos órgãos autárquicos que largamente definiram a Oliveira de Azeméis que temos, entendo, ser estrito dever e de justiça, independentemente dos juízos que toda a vivência política suscita, dirigir a todos uma palavra de agradecimento pelo empenho que sempre colocaram na

defesa do interesse do concelho, dentro da sua ótica, e na ótica que lhes afigurava correta ou certa, mas sempre sacrificando a vida pessoal, académica e profissional em indesmentível dedicação ao bem comum, ao bem de Oliveira de Azeméis. Muito obrigado a todos eles. Permitam-me também algumas breves palavras em jeito de agradecimento aos cerca de 13.000 (treze mil) cidadãos de Oliveira de Azeméis que depositaram confiança no Partido Social Democrata, para eles o nosso reconhecimento e o agradecimento. Mas, a partir de agora, não são apenas estes 13.000 (treze mil), são todos os oliveirenses que estarão nas nossas prioridades. Também uma palavra para todos aqueles que de forma ativa colaboraram, não na campanha eleitoral sempre limpa e transparente, sempre como regra de destino os oliveirenses e em apresentar um programa para os próximos quatro anos. O PSD apresentou-se a este ato eleitoral com toda a dignidade e manteve esta mesma dignidade até ao fim deste processo, dignidade essa que será postura da bancada do PSD na Assembleia Municipal. Dirigimos também uma palavra de agradecimento e reconhecimento público à juventude, neste caso particular na pessoa do senhor Bruno Rodrigues – Presidente da Juventude Social-democrata, e a todos os jovens que se identificaram com o nosso projeto e nos acompanharam durante esta campanha eleitoral. Pelo que, sem reservas e pelo apoio sem reservas e sem medidas concedido a esta estrutura, mas sempre e, sobretudo, com a elevação moral das suas atitudes, conjugando harmoniosamente e democraticamente a irreverência própria da juventude com elevado sentido de responsabilidade. Neste particular, senhora Presidente da Assembleia, esperamos contar com disponibilidade de vossa excelência no apoio às iniciativas que a nossa candidatura propôs ao longo da campanha eleitoral. A todas as mulheres e homens, cidadãos livres, independentemente da sua cor política, souberam colocar acima de tudo o interesse do concelho Oliveira de Azeméis. Nós não queremos apenas um rosto humano para a política. Queremos humanizar a política. Isto é, devolver a política às pessoas, a cada homem e a cada mulher em particular. São as pessoas a razão de estarmos na política. Os oliveirenses no passado dia um manifestaram a sua vontade nas urnas de forma livre e democrática, decidindo em consciência quem desejavam que conduzisse os destinos do concelho nos próximos quatro anos, mas também de forma decidida e consciente demonstraram quem queriam que fosse a sua voz e os seus ouvidos na oposição - o PSD. O nosso obrigado aos oliveirenses, na certeza que não defraudaremos a confiança em nós depositada agora numa posição diferente aquela que durante quase quatro décadas em que o PSD foi líder. Acredito também que os oliveirenses quiseram, neste sentido, penalizar o PSD e elegeram o PS, para liderar o concelho, posição também agora diferente daquela em que esteve durante o mesmo tempo. Mas, minhas senhoras e meus senhores, não foi só apenas e não podemos dizer que foi só o PSD que perdeu as eleições, acima de tudo foram os oliveirenses que escolheram outra opção política e outra equipa para governação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. Mas, senhora presidente da Assembleia, senhor presidente da Câmara, quem ocupa a função de presidir - como muitas vezes foi referido - tem que dialogar, tem que partilhar, tem que dividir, tem que unir, aquele que é considerado o primeiro é sempre o último porque tem a responsabilidade da última palavra e a responsabilidade da última palavra é a de responder por

ela. A posição privilegiada que lhe foi agora concedida, mais do que um privilégio para si mesmo, é um privilégio para poder estar ao serviço da valorização das pessoas e das pessoas mais frágeis. E, disso, esperamos que vossa excelência, senhor Presidente, é capaz de fazer. Na Assembleia, o PSD será convergente e parceiro por um concelho que continue na senda do progresso, no desenvolvimento e crescimento sustentado em quatro ordens fundamentais: na educação, na justiça, na saúde, na economia, e coesão social. O concelho tem trilhado caminhos novos em áreas fundamentais da sociedade, como foi e é exemplo da educação. Por isso, não podemos parar ou reverter o trabalho já realizado. Falamos em inovação, falamos em cidades inteligentes e, quando se inova e progride, quando se faz diferente dos outros com consenso de todos e de todas as partes interessadas e envolvidas, com profissionais com provas dadas como é o caso do “Aproximar Educação”, Senhor Presidente: não podemos falar em experimentalismos, devemos falar em inovação em estar na linha da frente. Porque pode não estar tudo feito e tudo bem feito. Mas estes anos dizem que é um projeto inovador e um processo bem-sucedido. Esperamos por isso que, agora no poder, porque tem poder, não faça do poder o poder para reverter sem diálogo ou que se aprove esta situação e esta inovação no concelho de Oliveira de Azeméis. Temos que ir mais longe. Ir mais longe com realismo e com capacidade na qualidade da nossa educação e ciência, mas também, como já referi, na saúde e na segurança social, na justiça e na administração pública e do próprio sistema político na sua moralização e credibilização. Neste quadrante, lembro também o quartel da GNR de Cesar, lembro o quartel da GNR de Cucujães. Este são fatores decisivos também para o crescimento do nosso concelho. Senhora presidente da Assembleia, nós seremos nestes próximos quatro anos a voz dos que em nós acreditaram e confiaram o seu voto, mas também a voz dos oliveirenses. E se, ano após ano, mostrarmos a coragem de avaliarmos o que está bem ou muito bem mesmo que isso favoreça outros que não nós; Este será o nosso dever. Será também nosso dever reconhecer o que está mal ou muito mal, ainda que isso possa parecer intolerável para os outros. Mas acredito que somos capazes deste exercício deste soberano. Com humildade devemos elogiar os êxitos, mas também com a frontalidade necessária, demonstrar em si os seus erros. Dito de outra forma, o PSD não deve impedir nem criticar, quanto pior melhor, mas não pode demitir-se do seu papel de definidor de regras, corretor de injustiças, penhor de níveis equitativos de bem-estar económico e social, em particular para aqueles que a mão invisível apagou, subalternizou ou marginalizou. É desejável criar convergências, redescobrir diálogos, refazer entendimentos, reconstruir razões para a esperança. Sem dúvida, Senhor Presidente, convertendo incompreensões em proximidade, convertendo pequenos gestos que aproximam às grandes proclamações que afastam, não queremos ser mais do que a Lei permite, mas também não queremos ser menos do que a Lei impõem. O PSD será o servidor da causa pública, que é o mesmo que dizer um servidor de Oliveira de Azeméis concelho mais de 200 anos de história e que interpela e que nos exige mais e melhor. Senhor Presidente, o mais essencial do PSD é a indomável inquietação criadora que preside a esta vocação, não só de abraçar Oliveira de Azeméis como um só coração mas, acima de tudo, ter no coração Oliveira de Azeméis. Ela nos faz como somos. Por isso aqui estamos, por isso estou aqui, por Oliveira de Azeméis sempre. Obrigado. =====

===== A Senhora Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal - Bruno Armando Aragão Henriques, cabeça de lista do PS. =====

===== Com o pragmatismo e a leveza que o mundo hoje exige, caros concidadãos sintam-se todos, calorosa, igual, e democraticamente cumprimentados, sem exceções, títulos ou hierarquias. Iniciamos hoje, formalmente, um novo ciclo. Pouco valerá discutir os resultados, fazer análises, procurar justificações num ou noutro sentido, a sua dimensão foi clara e inequívoca, para a Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal, mas também, para todas as Juntas de Freguesia. Os oliveirenses foram capazes de dizer, sem hesitações, que em política não vale tudo. E esta é uma lição que não devemos esquecer, seja qual for o partido ou a militância política que nos move. Em democracia devemos estar preparados para ganhar e dispostos a perder. Mas todos, sem exceção, decididos a trabalhar. Nesse sentido, agradecendo a todos os que hoje cessam funções, sem exceções e desejando aos que iniciam os maiores sucessos coletivos. No exercício de funções devemos sempre lembrar o sentimento de Vasco da Gama quando grita ao “Mostrengo”: “Aqui ao leme sou mais do que eu.” É este o sentido coletivo que nenhum de nós, agora empossados, pode esquecer. Aqui, ninguém se representa a si próprio. Mas devemos todos, coletivamente, representar e materializar a vontade e as aspirações de todos os oliveirenses. Minhas senhoras e meus senhores: O Partido Socialista exerceu a oposição durante 40 anos. E de um tempo em que os seus membros nesta Assembleia não chegavam a ser iguais aos dedos de uma mão, chegamos hoje ao momento em que somos, pela primeira vez, maioria clara e muito expressiva. Essa maioria aumenta o peso da nossa responsabilidade, mas sobretudo a disposição para mostrar que podemos e vamos fazer diferente, sem caça às bruxas, sem ajustes de contas, sem sensações do poder ou sentimentos de eternidade – em política só é eterna a vontade de fazer mais e melhor. Por isso mesmo, caros membros de outras forças políticas representadas ou não nesta Assembleia, contem com a bancada do Partido Socialista, que agora lidero, com o respeito que sempre exigimos quando fomos oposição, a capacidade para ouvir e mudar de opinião se os argumentos contrários forem mais convincentes e lhe reconhecermos melhor mérito. Esperamos pois, de todos vós, a capacidade de apresentar propostas, de discutir ideias exaustiva e muitas vezes calorosamente. Como sempre dissemos, e esta campanha foi bem exemplo disso, discutimos ideias, nunca pessoas. Tenhamos todos, no exercício de poder ou na oposição, capacidade de inaugurar um novo mandato que traga definitivamente uma nova forma de fazer política. Cansados das cores, é isto que todos os oliveirenses, hoje, nos exigem. É essa a mensagem que temos obrigação de transmitir para lá desta Assembleia. Não haja medo de criticar, não haja medo de ter ideias, de participar, de pensar diferente, de propor diferente, de discutir com fervor e de sonhar alto. Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, depois das felicitações e desejos de sucesso no exercício do seu mandato, que todos imaginam muito nos satisfaz, é isto que bancada do Partido Socialista lhe vai exigir: Uma imparcialidade sem hesitações e a promoção de um verdadeiro ambiente de discussão, de reflexão e de

participação. Mas será mais do que isso. Pedir-lhe-emos um esforço acrescido de transformar estas assembleias em fóruns verdadeiramente participados, que se aproximem das pessoas, que tragam novas formas de estar mas que sejam, mais do que assembleias políticas, assembleias de e com cidadãos. Afinal como bem escrevia a poetisa Hélia Correia: “A terceira miséria é esta, a de hoje / A de quem já não ouve nem pergunta / A de quem já não recorda.” Trabalharemos com entusiasmo e propostas para mostrar que é possível tornar um órgão tantas vezes cinzento e que praticamente ninguém escuta num centro de participação cívica. Estamos convictos que esta poderá ser a mensagem que, com todas as forças políticas aqui representadas, podemos dar aos oliveirenses. Há um tempo novo de participação e de mobilização, a da tarefa enorme do muito que ainda há por fazer. É também isto que pedimos aos oliveirenses e a todos os amigos de Oliveira de Azeméis. Muito agradecemos a vossa presença aqui hoje e a vossa resiliência. Muito nos honra e muito honra este órgão. Mas não tenhamos qualquer ilusão, este é o dia menos relevante. Regressem. Para muitos outros, não deixem de participar, de exigir, de pressionar as pessoas que elegeram, de propor novas ideias e, se necessário, chamarem-nos a todos à atenção quando os caminhos trilhados não vos parecerem os melhores. Caríssimos, tudo nos espera depois disto, para lá das palavras, para lá do respeito pelos outros e do apelo sincero à mobilização e à participação, tudo nos espera. O Partido Socialista representado nesta Assembleia, é o mesmo que nos últimos anos aqui discutiu as redes de água e saneamento ou a falta delas, é o mesmo que discutiu o seu impacto ambiental, é o mesmo que discutiu o plano de saneamento financeiro e até à exaustão uma dívida enorme que nos condicionou e condicionará ainda nos próximos anos, é o mesmo que defendeu uma política diferente para os impostos municipais, é o mesmo que discutiu a rede viária e as vias estruturantes, é o mesmo que lamentou a falta de investimento no edificado público de que esta sala é um bom exemplo, é o mesmo que discutiu zonas industriais, a sua importância e o investimento que nelas deveríamos fazer. Olhos nos olhos, não nos verão duas caras. Exímio Sr. Presidente da Câmara Municipal – Joaquim Jorge - a si, e em si a todos os Vereadores sem exceção, é isso que continuaremos a exigir, queiram aceitar da bancada do Partido Socialista os desejos de maior sucesso para este mandato e a lealdade institucional que todos os executivos sempre nos mereceram. Permita-me, Joaquim Jorge, que lhe recorde, o caminho que aqui nos trouxe, os últimos anos de oposição política e muitas noitadas em que sonhamos um concelho diferente e como o faríamos diferente. A sua escola política foi fundamental para muitos que, como eu, o tiveram como modelo. Essa é a sua enorme responsabilidade, é a responsabilidade que lhe depositamos, mas como dizia: “não há, nem temos duas caras”. Sabe que estamos conscientes dos problemas e dos enormes desafios que enfrenta o executivo. Mas sem qualquer pudor, saiba também, e devo dizê-lo publicamente, que não espere da bancada do Partido Socialista intervenções laudatórias, caixas-de-ressonância ou ecos do executivo. Espere de nós o que nos compete: A fiscalização das atividades do Município. Não evitaremos temas complexos, não deixaremos passar calendários, não deixaremos de trazer a estas assembleias os problemas do concelho, não deixaremos de os discutir com profundidade, com números, com propostas mas sempre, e como até aqui, com elevação. Espere de nós a

denuncia das situações que nos merecem atenção, a sinalização das fragilidades do concelho, mas também, se disso for caso, o aviso assertivo quando entendermos que não estão a ser dadas respostas ou que haja desvios ao caminho. Caras e caros oliveirenses espero que possam sentir o apelo que temos vindo a deixar: Este é o tempo de todos, de mobilizar, de participar, de discutir o concelho que há muito desejamos. E este é um trabalho de todos. Um trabalho que vai requerer tempo e muita criatividade. Um trabalho que não se resolverá em quatro, o que não resolveu em quarenta e também aqui não temos duas caras e dizemos a verdade, mas um trabalho para o qual nos preparamos, nos sentimos capazes e, mais importante que tudo, nos sentimos verdadeiramente entusiasmados. E, porque, para lá dos números, dos dossiers técnicos, dos metros de alcatrão, a vida é, sobretudo, este sentido de pertença coletiva a um território que é nosso e são os afetos que partilhamos e a esperança com que olhamos o futuro, que verdadeiramente nos move e nos une. E como diria a poetisa: “Essa estranha ardência do improvável que pesa embora as dificuldades da vida nos impele a seguir em frente”. E com as devidas adaptações, terminar essa estranha ardência do improvável e citar: “De que armas disporemos, senão destas que estão dentro do corpo: o pensamento. A ideia de uma cidade, resgatada / uma noção de casa e de hospitalidade e de barulho atrás do qual vem o poema, atrás do qual virá a coleção dos feitos e defeitos humanos. Um início.” Um novo início é o que nos espera e que bom que é. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, e terminar esta Sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal Helena Maria Dinis dos Santos, interveio da seguinte forma: =====

===== Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Senhores Vereadores, senhores deputados municipais, senhores convidados, excelentíssima assistência e órgãos da Comunicação Social presentes: Oliveira de Azeméis e os oliveirenses são a razão do compromisso solene que acabo de assumir. Saúdo todos os presentes e ouvintes e dirijo uma saudação especial a todos os autarcas cessantes que, dedicaram vários anos ao serviço deste concelho, por vezes, certamente sacrificando a sua vida pessoal e profissional em prole da dedicação à causa pública. Aos candidatos não eleitos, de igual modo, os saúdo pelo reconhecimento, pela sua dedicação, trabalho e boa vontade. Uma saudação especial ao Senhor Presidente da Câmara, agora eleito, e a todo o Executivo pela confiança que mereceram dos eleitores para iniciarem o presente mandato. Desejo-lhes sorte e sabedoria na condução do percurso que agora se inicia e se adivinha árduo e difícil. A Assembleia Municipal acompanhará e fiscalizará essa atividade no espírito de colaboração e de construção. Saudações também aos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia do Município de Oliveira de Azeméis e Senhores deputados municipais a quem desejo a mesma sorte e empenho. Quero agradecer-vos a confiança que em mim depositaram para o exercício de tão nobre função. Tudo farei para corresponder às vossas expetativas e para cumprir com as minhas obrigações decorrentes deste cargo. Uma nova força política tem agora pela primeira vez na história da democracia deste concelho a oportunidade de mostrar que é possível fazer diferente, que não somos todos iguais e que são estas

diferenças que contribuem para novas construções e para o amadurecimento das democracias. Precisamos da ajuda de todos para construir uma Assembleia e uma Câmara Municipal que traduzam o espaço de nobreza, de inovação e criatividade, um espaço de interajuda, assente na sinceridade, do qual os nossos concidadãos se orgulhem e sintam motivação e vontade para participar. Contamos, também, com a dedicação dos funcionários municipais, tantas vezes já demonstrada, os quais queremos motivados de modo a sentirem que o esforço individual de cada um é determinante para ultrapassar a difícil crise em que se encontra o Município. Necessitamos do envolvimento de todas as instituições, de todas as associações, cuja ação é da maior importância na valorização das pessoas. Vemos o associativismo como o pilar do desenvolvimento social e cultural. E é nesse sentido que procuraremos trabalhar. Temos de reforçar o sentido de pertença a este concelho, que é o mesmo para todos e perante o qual só há ou deve haver oliveirenses de igual dignidade e estatuto. O valor do respeito pela dignidade da pessoa humana antes de mais. O poder político democrático, não deve impedir nos seus excessos dirigistas o dinamismo e o pluralismo de uma sociedade civil, mas também não deve demitir-se do seu papel de definidor de regras, corretor de injustiças, promotor de níveis equitativos de bem-estar económico e social, em particular para aqueles que são mais desfavorecidos pela má sorte. Sei da tarefa dura e difícil que temos pela frente mas, com honestidade, com paciência, com perseverança, com sensatez, com coragem e, sobretudo, com muita humildade, tentarei com todos vós contribuir para a construção desta nova realidade: Uma gestão transparente e rigorosa. Um concelho moderno, dinâmico, com pessoas mais felizes. Estarei especialmente atenta aos jovens que querem exercitar as suas qualificações e apostar no empreendedorismo, às mulheres, que esperam ver mais reconhecido o seu papel, numa sociedade ainda tão desigual, aos cidadãos que sonharam há mais de 40 anos com o 25 de abril que não corresponde ao seu atual horizonte de vida. Não ambiciono poderes, nem luto por cargos. Eu persigo sonhos e abraço missões. É o que fazemos que nos define. Por isso, aqui estou; Por isso, aqui estamos; É por Oliveira de Azeméis.=

===== Antes de terminar a Senhora Presidente da Mesa propôs a aprovação por minuta da ata relativa à presente Sessão, sendo a mesma aprovada por unanimidade. =====

===== Para terminar a Sessão a Senhora Presidente da Assembleia Municipal disse: =====

===== Agradeço a presença de todos com o desejo de muito sucesso, bom trabalho e boa sorte. =====

===== E não havendo outros assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão, eram vinte e uma horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal e pelo funcionário da Câmara que a elaborou. =====